



HOMOLOGAÇÃO	
D.M. 22 / 3 / 01	
D.O.U. 26 / 3 / 01	Seção 15 P. 144
ATO:	
D.O.U.:	Seção P.
(*) VIDE VERSO	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: Instituto Filadélfia de Londrina		UF: PR
ASSUNTO: Credenciamento do Centro Universitário Filadélfia, por transformação do Centro de Estudos Superiores de Londrina, com sede na cidade de Londrina, no Estado do Paraná.		
RELATOR: Francisco César de Sá Barreto		
PROCESSO(S) Nº: 23000.002320/98-22 e 23000.008441/98-60		
PARECER Nº: CNE/CES 324/2001	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 21/2/2001

I - RELATÓRIO

Com a finalidade de verificar as condições de funcionamento da Instituição, com vistas ao credenciamento pleiteado, a SESu/MEC designou Comissão de Credenciamento, através da Portaria 498, de 29 de abril de 1998. Os trabalhos de verificação ocorreram no período de 28 a 30 de junho de 1998.

A Comissão de Credenciamento apresentou relatório contrário à solicitação, tendo em vista as deficiências constatadas, dentre elas a necessidade de elaboração de um projeto de Avaliação Institucional, que foi encaminhado pela Instituição em 1º de setembro de 1998, juntamente com o Regimento do futuro Centro Universitário Filadélfia.

A Comissão de Credenciamento, após análise do Plano de Avaliação Institucional e do Regimento, ratificou seu parecer anterior, contrário ao credenciamento solicitado. Tendo em vista a informação da Instituição de que haveria atendido as solicitações determinadas pela Comissão de Credenciamento, Portaria 43, de 20 de janeiro de 1999, para constatar *in loco* as providências adotadas. A verificação foi realizada no dia 19 de março de 1999.

A Comissão de Credenciamento determinou o cumprimento de Diligência, no prazo de 120 dias, relativa à apresentação de um Plano de desenvolvimento Institucional fundamentado e de projeto para sanar as deficiências apontadas pela primeira Comissão de Credenciamento.

Em 7 de julho de 1999, a Comissão apresentou parecer favorável ao credenciamento do centro Universitário Filadélfia, tendo em vista o atendimento da Diligência determinada.

Em 4 de novembro de 1999, o Conselheiro (Relator) Hésio de Albuquerque Cordeiro e o co-relator, Conselheiro Yugo Okida, visitaram a Instituição e chegaram às seguintes conclusões:

- 1) Ao contrário do Relatório de Avaliação da Comissão de Credenciamento, de 7 de julho de 1999, observou-se que os laboratórios do Pavilhão de Ciências Biológicas são extremamente precários, tanto sob o ponto de vista de equipamento, quanto sob o ponto de vista das instalações, não se coadunando com as exigências pertinentes ao ensino das disciplinas que compõem os cursos da área biológica e não estão ajustados às necessidades de realização de pesquisa para a iniciação científica.

HOMOLOGAÇÃO
D.M. 17/5/01
D.O.U. 22/5/01 Seção 1E P. 46
ATO: PM. 954 17/5/01
D.O.U. 22/5/01 Seção 1E P. 41

HOMOLOGAÇÃO
D.M. 17/5/01
D.O.U. 22/5/01 Seção 1E P. 46
ATO: PM. 955 17/5/01
D.O.U. 22/5/01 Seção 1E P. 41

HOMOLOGAÇÃO
D.M. 17/5/01
D.O.U. 22/5/01 Seção 1E P. 46
ATO: PM. 956 17/5/01
D.O.U. 22/5/01 Seção 1E P. 41

HOMOLOGAÇÃO
D.M. 17/5/01
D.O.U. 22/5/01 Seção 1E P. 46
ATO: PM. 957 17/5/01
D.O.U. 22/5/01 Seção 1E P. 41

HOMOLOGAÇÃO
D.M. 17/5/01
D.O.U. 22/5/01 Seção 1E P. 46
ATO: PM. 958 17/5/01
D.O.U. 22/5/01 Seção 1E P. 41

- 2) As condições são insatisfatórias, também, no Pavilhão de Arquitetura, onde estão localizados os laboratórios de Tecnologia de Construções, Conforto Ambiental e de Maquetaria.
- 3) Os equipamentos existentes nos laboratórios são adequados a cursos de Ensino Médio, porém deixam a desejar no que diz respeito às necessidades do Ensino Superior; excetua-se o Laboratório de Informática, que é razoavelmente compatível, em termos tecnológicos e na relação aluno/equipamento (24 alunos/equipamento).
- 4) O PDI prevê a construção de laboratórios de multiuso para os cursos da área da saúde, ampliação e modernização dos laboratórios de informática, construção de prédios. Estas ações iniciaram-se no ano 2000 e estarão sendo finalizadas em 2003.
- 5) Quanto à biblioteca, de acordo com a Comissão de Credenciamento, o acervo ultrapassava a 14.000 publicações, em 1998. A Instituição não aumentou, significativamente seu acervo em 1999.
- 6) O sistema para consultas de livros é informatizado, embora o registro de empréstimos seja realizado manualmente. O acesso à Internet é limitado. Para utilizá-la, há 18 microcomputadores no laboratório de informática, ligados em rede, com a média de quase 100 usuários por máquina. O acervo de referência é aberto à consulta. A aquisição de novos títulos é feita mediante solicitação do corpo docente. Há previsão orçamentária mensal para atualização do acervo. O sistema de catalogação adotado é CDU. Foi constatado pelos Conselheiros, por ocasião da visita, que o acervo, além de insuficiente em número, está bastante desatualizado. Não consta do seu PDI cronograma detalhado para aquisição de material bibliográfico. Em quadro anexo ao relatório da Segunda Comissão de Credenciamento, a Instituição define os recursos a serem despendidos até o ano 2004, onde se incluem equipamentos e livros para a biblioteca.

Tendo em vista os dois aspectos (Laboratórios e Biblioteca) observados na visita e que são os pontos mais precários, o relator e co-relator decidiram solicitar diligência para que, no prazo de 6 (seis) meses, a Instituição apresente:

A) No que se refere à Biblioteca

1. Comprovação efetiva da renovação, através de documentação hábil, do acervo bibliográfico, com aquisição de livros e assinaturas de periódicos científicos, que dêem conta da previsão de gastos do PDI, na ordem de R\$ 7.000,00/mês, a partir de janeiro de 1999.
2. Comprovação de início efetivo da aquisição e instalação dos recursos de Informática para a informatização da biblioteca e ampliação do espaço físico.

B) No que diz respeito às Instalações e Laboratórios

1. Comprovação da aquisição de equipamentos laboratoriais adequados às condições de ensino de excelência, nos diversos cursos superiores oferecidos pela Instituição; contendo descrição dos equipamentos, com especificações técnicas, prazos de aquisição, número previsto de aluno por equipamento, conforme previsão constante no PDI.
2. Comprovação do início efetivo da construção de laboratório multiuso, de acordo com o previsto em seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

3. Planejamento de incorporação de descrição do perfil de novos Recursos Humanos (pessoal técnico e de apoio) necessários ao pleno funcionamento dos laboratórios.
4. Plano de desvinculação da Escola de Ensino Fundamental e Médio dos Cursos Superiores oferecidos pela Instituição, no mesmo espaço físico, tendo em vista as características distintas sob o aspecto educacional e psico-social dos dois conjuntos de alunos que se valem das atuais instalações. Cada qual precisa de espaço físico, infraestrutura e atenção adequados a suas inerentes e peculiares necessidades de momento de vida acadêmica.

Em 19 de abril de 2000, este relator e o Conselheiro Yugo Okida visitaram a Instituição. Foram colocados à disposição dos conselheiros os documentos complementares ao processo e os dirigentes da Instituição acompanharam os conselheiros na visita às instalações e prestaram os esclarecimentos necessários ao melhor entendimento do cumprimento da diligência.

Da mantenedora

O Instituto Filadélfia de Londrina foi criado em 1945 e são seus sócios proprietários: Igreja Presbiteriana do Brasil de Londrina, Igreja Metodista de Londrina, Primeira Igreja Batista, Igreja Evangélica de Confissão Luterana, Igreja Presbiteriana da Vila Nova.

A mantenedora iniciou suas atividades no ensino superior em 1972, com autorização de funcionamento do Centro de Estudos Superiores de Londrina, com os cursos de Pedagogia, Psicologia, Ciências Sociais e Matemática, conforme Decreto 70.939, de 4 de agosto de 1972, e vem atuando de forma ininterrupta, a partir de então.

A proposta do Estatuto e do Regimento Geral do Centro Universitário Filadélfia, foi analisada pela Coordenação Geral de Legislação e Normas do Ensino Superior, que recomendou a alteração do estatuto quanto à composição dos colegiados superiores, à representação docente e discente e à competência para registro dos diplomas por ele expedidos.

Do Centro de Estudos Superiores de Londrina

Os cursos oferecidos foram avaliados, com vistas à autorização e/ou ao reconhecimento, nos anos de 1992 e 1998. Mais recentemente a habilitação em Matemática – licenciatura plena – do curso de Ciências foi avaliada pelo Exame Nacional de Cursos, com os seguintes resultados: ENC – C; Conceito Titulação – C; Conceito Jornada – D.

Dos 10 cursos de graduação oferecidos pela Instituição, 7 estão reconhecidos e 3 apenas autorizados.

O corpo docente é constituído por 89% de doutores, mestres e especialistas, sendo que o percentual de doutores e mestres é de 26%. A Instituição conta com 12,5% de professores contratados em regime de tempo integral. Dos docentes em tempo integral, 5,7% são doutores ou mestres, índice abaixo do exigido, que é 6,25%.

Do Centro Universitário

9. Administração hab. Em Informática	Autorização Port. n° 446/98	80	Noturno
10. Ciências Biológicas, lic. Plena	Autorização Port. n° 851/98	90	Diurno Noturno

Cursos de Graduação – Vestibular/ 1º Período de 1999

CURSOS	VAGAS ANUAIS	INSCRITOS	RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA
1. Arquitetura Urbanismo e	100	82	0,82
2. Enfermagem	100	118	1,18
3. Ciências, lic. De 1º Grau - Hab .em Matemática, lic. Plena	-	-	-
4. Nutrição	100	131	1,31
5. Pedagogia, hab. - Ensino Fundamental – Séries Iniciais - Mag. Das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio - Orientação Educacional - Administração Escolar - Educação Infantil (Pré-Escolar) - Pedagogia Empresarial	85	94	1,10
6. Psicologia Licenciatura Formação de Psicólogo	50	164	3,28
7. Tecnologia em Processamento de Dados	150	111	0,74
8. Ciências Contábeis	120	37	0,30
9. Administração hab. Em Informática	80	152	1,90
10. Ciências Biológicas, lic. Plena	90	59	0,65
TOTAL	875	948	1,14

* A Instituição não apresentou dados relativos ao curso.

A relação candidato/vaga apresenta uma média geral bastante próxima dos limites mínimos. Decorre daí um número significativo de vagas ociosas, desde o início do ano letivo, interferindo nas taxas de diplomação e nas taxas de evasão.

Alunos diplomados por curso*

A Instituição deverá corrigir as falhas apontadas em sua proposta estatutária, por indicação de Informação CGLNES 41/99, que deverá promover a autonomia acadêmica da instituição em relação à mantenedora.

2. ENSINO

2.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Instituição conta com 10 cursos de graduação, dos quais 7 estão reconhecidos e três autorizados.

Cursos de Graduação

CURSOS	ATO AUTORIZAÇÃO OU RECONHECIMENT O	VAGAS ANUAIS	TURNOS DE FUNCIONAMENTO
1. Arquitetura e Urbanismo	Reconhecimento: Port. nº 633/86	50 50	Vespertino/noturno Matutino/noturno
2. Enfermagem	Reconhecimento: Port. nº 557/86	100	Integral
3. Ciências, lic. De 1º Grau - Hab .em Matemática, lic. Plena	Reconhecimento: Port. nº 845/79	90	Noturno
3. Nutrição	Reconhecimento: Port. nº 1.287/92	50	Integral
5. Pedagogia, hab. - Ensino Fundamental – Séries Iniciais - Mag. Das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio - Orientação Educativa - Administração Escolar - Educação Infantil (Pré-Escolar) - Pedagogia Empresarial	Reconhecimento: Port. nº 845/79	85	Noturno
6. Psicologia Licenciatura Formação de Psicólogo	Reconhecimento: Dec. nº 77.136/76 Reconhecimento Port. nº 428/80	50	Integral
7. Tecnologia em Processamento de Dados	Reconhecimento: Port. nº 251/88	120 30	Noturno Matutino
8. Ciências Contábeis	Autorização Port. nº 98/98	120	Noturno

h

CURSOS	1992	1994	1995	1996	1997
Arquitetura e Urbanismo	17	10	19	20	34
Enfermagem	08	20	24	28	35
Licenciatura em Ciências	41	30	31	19	25
Pedagogia	22	29	33	26	31
Psicologia	31	34	32	40	60
Nutrição	18	20	26	40	82
Tecnologia em Processamento de Dados	44	48	59	59	43
TOTAIS	181	191	224	232	310

* Tabela apresentada pela primeira Comissão Verificadora, em 1998.

Número de alunos matriculados por curso

CURSOS	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999
1. Arquitetura e Urbanismo	266	300	145	138	166	199	244	267	285
2. Enfermagem	155	170	11	116	140	171	164	224	275
3. Ciências, lic. De 1º Grau - Hab. em Matemática, lic. Plena	211	184	100	83	73	75	86	81	93
4. Nutrição	249	262	143	165	182	215	192	190	187
5. Pedagogia, hab. - Ensino Fundamental – Séries Iniciais - Mag. Das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio - Orientação Educacional - Administração Escolar - Educação Infantil (Pré-Escolar) - Pedagogia Empresarial	212	262	129	98	96	163	146	174	227
6. Psicologia Licenciatura Formação de Psicólogo	264	426	119	114	151	204	198	197	218
7. Tecnologia em Processamento de Dados	420	484	294	317	361	438	429	424	417
8. Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	45	61
9. Administração hab. Em Informática	-	-	-	-	-	-	-	79	149
10. Ciências Biológicas, lic. Plena*	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11. Ciências Sociais**	24	15	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1801	2059	1044	1031	1169	1465	1459	1681	1912

* Curso não implantado

** Curso não está sendo oferecido

A primeira Comissão de Credenciamento, tendo por referência as matrículas até 1998, observou a baixa procura pelos cursos de Ciências, habilitação em Matemática, e de Pedagogia.

h

Com relação aos demais cursos, considerou que a variação foi normal. A coordenação Pedagógica informou que todos os alunos concluem o curso no período de integralização curricular estabelecido.

Comparando os dados de 1993 e 1998, a primeira Comissão indicou o crescimento de quase 64% no número de matrículas.

Os cursos, com implantação prevista nos próximos anos, são os seguintes:

Área do Conhecimento	2000		2001		2002		2003	
	Curso	Vagas	Curso	Vagas	Curso	Vagas	Curso	Vagas
Ciências Exatas e Tecnológicas	Engenharia	50			Ciência da Computação	60		
	Sistemas de Informação*	150						
Ciências da Saúde e Biológicas	Farmácia	50	Fonoaudiologia	55			Ed. Física	50
			Fisioterapia	55			Medicina	50
Estudos Sociais Aplicados	Comunicação Social	50	Hotelaria e Turismo	60				
			Jurídico	120				
Humanas	Letras	60						
	Teologia	80						
Total de vagas		440		290		60		100

*Vagas do curso de Tecnologia em Proc. de Dados

Consta do processo, o planejamento dos investimentos a serem realizados em infraestrutura. A primeira Comissão de Credenciamento informou que, pela análise das grades curriculares dos cursos ministrados, se observa a preocupação com as atividades de estágio, tanto curriculares quanto extracurriculares, que se desenvolvem em projetos conjuntos com a extensão. A prática de ensino e estágio supervisionado, que se realiza nas escolas da cidade.

2.2 PÓS-GRADUAÇÃO

A Instituição não oferece cursos de pós-graduação *stricto sensu*. A Instituição a partir de 1998 passou a ministrar, de forma continuada, cursos de especialização em várias áreas, alguns em parceria com outras instituições.

A oferta dos cursos de especialização é determinada pela demanda de mercado e pela necessidade de formação dos professores da própria Instituição.

Cursos de especialização oferecidos em convênio com outras Instituições – 1981/1992

Área	Nº de cursos	Inscritos	Concluintes	Professores envolvidos		
				D	M	E
Saúde	03	95	95	-	-	-
Sociais e Humanas	02	81	66	01	09	03

Exatas	03	167	57	-	-	-
TOTAL	08	343	218	-	-	-

De acordo com dados atualizados, fornecidos pela Instituição, os cursos próprios de pós-graduação *lato sensu*, são os que se seguem:

Cursos oferecidos no período de 1975 a 1998

Area	No. de cursos	Inscritos	Concluintes
Arquitetura e Urbanismo	04	101	94
Psicologia	04	89	75
Educação Especial	36	1101	909
Recursos Humanos	12	423	335
Análise de Sistemas	05	193	159
Supervisão Escolar	04	144	119
Psicopedagogia	03	111	94
Saúde	03	90	79
Metodologia de Ensino	01	40	38
TOTAL	72	2292	1902

Cursos em andamento em 1999

Area	Ano	Inscritos
Análise de Sistemas	1998/99	42
Psicopedagogia	1998/99	38
Atendimento a Pacientes Terminais: um enfoque multidisciplinar	1998/99	35
Saúde Coletiva	1999	40
Análise de Sistemas	1999/00	28

No período de 1973 a 1998, foram oferecidos 72 cursos, com um total de 2.292 inscritos e 1.902 concluintes, o que equivale a 82,98% dos inscritos. O total de alunos matriculados nos cursos que estão sendo ministrados no corrente ano é de graduação. De acordo com o PDI, a Instituição pretende implantar cursos de mestrado em Ciência da Computação, Psicologia, Enfermagem e Administração.

3. CORPO DOCENTE

O quadro atual de docentes da Instituição está composto por 176 professores:

Departamento	Doutores	Mestres	Especialistas	Graduados	Total
Adm./Ciências Contábeis	-	01	11	-	12
Arquitetura e Urbanismo	01	06	18	07	32
Enfermagem	-	03	19	01	23
Ciências Exatas	-	04	08	-	12

h

Educação/Ciências Sociais	02	06	09	06	23
Psicologia	02	09	17	-	28
Informática	-	01	20	03	24
Nutrição	03	02	04	-	09
Ciências Biológicas	03	03	05	02	13
Total	11	35	111	19	176

Com relação à qualificação dos docentes, a Instituição apresentou o seguinte quadro, no qual discrimina os percentuais de professores em cursos de pós-graduação:

Titulação	Doutor	Doutorando c/mestrado	Doutorando sem mestrado	Mestre	Mestrando	Especialista	Especializando	Graduado	Total
Docentes	11	10	01	35	48	111	06	19	176
Percentuais	6,25%	5,68%	0,56%	19,88%	27,27%	63,6%	3,4%	10%	100%

De acordo com informações prestadas pela Instituição, o regime de trabalho do corpo docente está assim distribuído:

h

Regime de trabalho dos docentes, por Departamento

Departamento	Até 10h/a semanais	De 11 a 20h/a semanais	De 21 a 30h/a semanais	De 31 a 30h/a semanais	Total
Adm./Ciências Contábeis	10	02	-	-	12
Arquitetura e Urbanismo	19	10	02	01	32
Enfermagem	02	11	01	09	23
Ciências Exatas	07	04	01	-	12
Educação/Ciências Sociais	17	03	01	02	23
Psicologia	14	07	05	02	28
Informática	12	11	01	-	24
Nutrição	02	01	-	06	09
Ciências Biológicas	08	02	01	02	13
Total	91	51	12	22	176
Percentuais	51,7	29	6,25	12,50	-

As metas apresentadas pela Instituição, com referência à qualificação/regime de trabalho do corpo docente, estão assim quantificadas:

Regime de trabalho	Situação Atual		2000		2001		2002		2003		2004	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
Tempo integral (40 horas)	07	03	10	06	14	09	18	11	24	14	30	17
30 horas	03	-	10	06	12	08	17	11	21	15	25	18
Tempo parcial (20 horas)	07	01	20	04	26	05	40	08	46	08	47	13
Até 10 horas	18	07	18	04	20	03	15	06	10	15	10	02

M – Mestre; D – Doutor

Regime de trabalho

Regime de trabalho	Situação Atual	2000	2001	2002	2003	2004
Tempo integral (40 horas)	22	46	57	69	83	91
30 horas	12	22	40	51	59	66
Tempo parcial (20 horas)	51	93	90	100	101	107
Até 10 horas	91	61	50	46	40	38

Biblioteca

A primeira Comissão de Credenciamento informou que a biblioteca da Instituição possui área total de 429,37 metros quadrados, dos quais 156 se destinam ao acervo.

O acervo da biblioteca, em 1997, estava assim representado:

Espécie	Títulos	Volumes/fascículos
Recortes de jornais/separatas	2.767	-
Fitas de vídeo	83	-
Slides	2.270	-
Periódicos	535*	12.908
Livros	13.644	22.374

* Há 162 periódicos correntes.

O sistema para consultas de livros é informatizado, embora o registro de empréstimos seja realizado manualmente. O acesso à Internet é limitado. Para utilizar esse serviço, há 18 microcomputadores no laboratório de informática, ligados em rede, com a média de quase 100 usuários por máquina. A aquisição de novos títulos é feita mediante solicitação do corpo docente. A biblioteca conta com uma bibliotecária-chefe e 5 auxiliares. É adotado o sistema de catalogação CDU.

De acordo com a primeira Comissão de Credenciamento, o número de títulos por aluno, em 1998, era de 8,1, considerado bastante alto se comparado ao de outras instituições, mas o acervo estava bastante desatualizado. A Instituição destacou que em 1998 foram adquiridos 252 títulos para a biblioteca e, em fevereiro do corrente ano, mais 1.674 novos títulos.

O PDI contempla Política de Atualização e Renovação Permanente do Acervo Bibliográfico e de Redes de Informação, com destinação de verba mensal. Com a criação de novos cursos, o espaço físico da biblioteca deverá ocupar, além do andar térreo, todo o segundo pavimento do prédio onde hoje se situa.

Com relação à Diligência CES 42(99) encaminhada pelo Conselheiro Hésio de Albuquerque Cordeiro e Yugo Okida, temos o seguinte relato:

O acervo bibliográfico recebeu um aporte de ordem de R\$ 138.000,00, tendo sido adquiridos 5.288 novos livros entre janeiro de 1999 e fevereiro de 2000.

O espaço físico da biblioteca foi ampliado em 51,87 metros quadrados, onde se depositam livros de pronta consulta; foram instaladas cabines para estudo individual e salas para grupos de estudo; o crescimento do acervo com gastos os propostos no PDI deve ser item importante de verificação no futuro. Os recursos de informática para a biblioteca compreende: 3 microcomputadores Pentium III para consulta eletrônica; 6 microcomputadores para apoio administrativo.

A Instituição encaminhou, após a visita do atual relator e co-relator, documentação comprobatória sobre o acervo de livros e computadores, que passa a fazer parte do relatório.

4. INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS

As instalações do Instituto Filadélfia de Londrina compreendem 12 blocos dos quais 5 são utilizados pelo Centro de Estudos Superiores de Londrina.

O edifício principal, de 3 pavimentos, possui 2.739,18 metros quadrados de área construída, onde se localizam, além de salas de aula, os laboratórios de Enfermagem, setor de recursos audiovisuais, laboratório de Nutrição Clínica e três laboratórios de Informática.

Existe, ainda, o Ginásio de Esportes e Teatro Filadélfia, com capacidade para 436 lugares.

O Pavilhão de Ciências Biológicas abriga os seguintes laboratórios: Nutrição e Dietética, Microbiologia e Parasitologia, Biologia e Física, Citologia e Histologia, Anatomia, Fisiologia e Farmacologia, Bromatologia e Química, Psicologia Experimental, Biotério e laboratório de montagem de aulas práticas e guarda de materiais.

Existe um pavilhão de madeira, ocupado por salas de aula e no Pavilhão de Arquitetura situam-se Biblioteca, Escritório Técnico de Aplicação, Laboratórios de Tecnologia de Construções, de Conforto Ambiental, de Modelos (maquetaria) e 5 ateliês para aulas de arquitetura e urbanismo.

No prédio de administração do Instituto Filadélfia encontra-se a Clínica Psicológica, contando com salas de ludoterapia, de psicomotricidade, de orientação vocacional, 14 gabinetes para atendimento individual, duas salas para atendimento de grupos e o setor administrativo.

As instalações contam com prédio para cantina e com o Ginásio de Esportes Colossinho. De acordo com as informações da Instituição, as dependências do Colégio Londrinense, situadas no mesmo complexo, são utilizadas sempre que necessário.

A primeira Comissão de Credenciamento considerou que as instalações físicas são amplas, boas e adequadas para as atividades de ensino. A Comissão constatou que o número de microcomputadores por aluno é razoavelmente compatível: 24 alunos por equipamento.

O PDI prevê as seguintes intervenções de acordo com o cronograma:

Projetos	Anos				
	1999	2000	2001	2002	2003
Ampliação do Bloco 10, conforme projeto elaborado, totalizando 2.920 metros quadrados.			X	X	

Construção de prédio com 03 pavimentos, sobre a área do campo de futebol, projeto a ser elaborado.					X
Ampliação e modernização de laboratórios de informática.		X	X	X	X
Construção de laboratório de multiuso para cursos da área da saúde.		X	X	X	X
Implantação de sistema de radiodifusão e televisão.			X	X	
Ampliação da biblioteca, observando o Segundo pavimento atual.					X
Ampliação do acervo bibliográfico com verbas de R\$ 7.000,00 ao mês.	X	X	X	X	X
Implantação do sistema Oracle no controle acadêmico, integrando informações a todos os setores.	X	X			
Construção de laboratórios para o curso de Comunicação Social, conforme projeto específico.		X	X	X	

Em relação ao parecer dos Conselheiros Hésio Cordeiro e Yugo Okida, apresentamos o seguinte relato:

As instalações dos laboratórios foram totalmente restauradas e estão em plenas condições de funcionamento. Foram adquiridos equipamentos para novos laboratórios (balanças eletrônicas, microscópio estereoscópio, informática e material audiovisual), num total de R\$ 424.000,00. Os equipamentos (relação 1/aluno) são para as disciplinas de Citologia, Histologia, Microbiologia, Imunologia, Patologia, Bioquímica, Genética, Parasitologia, Fisiologia e Informática. O apoio técnico é adequado ao funcionamento dos cursos. A construção do laboratório multiuso teve início com a elaboração de projeto arquitetônico para a ampliação do espaço físico. A direção se compromete com o início das obras, tão logo o Centro Universitário seja aprovado. As Escolas de Ensino Fundamental e Médio não convivem no mesmo espaço físico dos Cursos Superiores. O CESULON utiliza 12 salas de aula, com carteiras do tipo universitário, no período noturno, das 30 salas existentes no prédio de Ensino Fundamental e Médio.

5. ATIVIDADES DE EXTENSÃO E PESQUISA

De acordo com a Instituição, os principais alvos das ações extensionistas do Centro são os hospitais, escolas, postos de saúde, ambulatórios, maternidades, berçários, creches, centros sociais urbanos, associações comunitárias, órgãos públicos e privados, entidades assistenciais, igrejas. No desenvolvimento de projetos de extensão foram realizados 37.242 atendimentos em 1996 e 38.500, em 1997.

No ano de 1998, foram desenvolvidos 15 projetos de extensão, envolvendo 24 docentes e grande número de alunos dos cursos de Nutrição, Psicologia, Enfermagem, Arquitetura e Urbanismo. Também foram concedidas 57 bolsas-monitoria.

No ano de 1998, foram proferidas 55 palestras, nas diversas áreas, com um total de 7.494 participantes.

A Clínica Psicológica do Centro no ano de 1998 prestou serviços a 13 escolas da cidade e atendeu 14 empresas.

A Coordenação de Extensão é o órgão executivo, implantado com a finalidade de planejar, coordenar, acompanhar e avaliar as atividades de extensão.

O planejamento das atividades de pesquisa está a cargo da Coordenadoria de Pesquisa. Em 1998, foram aprovados 20 projetos de pesquisa e nove receberam apoio financeiro. Os projetos voltados para a produção de teses de doutorado e dissertações de mestrado possuem prioridade. O VI Simpósio de Estudantes contou com a apresentação de 274 trabalhos científicos.

A primeira Comissão de Credenciamento constatou que as atividades de extensão vêm alcançando resultados significativos e contribuem para a interação da escola com a comunidade, especialmente em questões ligadas à população mais carente. Quanto à pesquisa, a Comissão observou que a produção científica dos professores é insignificante.

6. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

O Estatuto e o Regimento Geral apresentados posteriormente e analisados pela Coordenação Geral de Legislação e Normas do Ensino Superior da SESu deverão ser reformulados para adequação à legislação vigente e para garantir a autonomia didático-científica do Centro Universitário, bem como a participação do corpo docente e discente.

O Instituto Filadélfia de Londrina encaminhou, em 10 de maio de 1999, documentação relativa ao cumprimento da Diligência, constituída de dois volumes anexados ao presente processo. Os membros da Segunda Comissão solicitaram informações mais objetivas sobre o PDI.

A Instituição apresentou *Planejamento Quantitativo* da Instituição como Centro Universitário, que passou a integrar o relatório dos citados professores.

De acordo com o Parecer dos Especialistas, firmado em 7 de julho de 1999, a Instituição apresentou nítidos sinais de progressos, assim evidenciados:

“... O investimento a ser feito na melhoria da formação do corpo docente é modesto, conforme quadro 1. O planejamento do quadro docente garante o cumprimento da LDB, quanto aos percentuais de mestres e doutores (quadro 2). O regime de trabalho em tempo integral, quadros 3 e 4, com formação de mestres e doutores está, também, dentro dos padrões fixados pela legislação. O investimento em infra-estrutura mostra que a Instituição pretende se preparar para um ensino de qualidade com a criação dos novos cursos.”

Os professores recomendaram a extinção do curso de Tecnologia em Processamento de Dados, que deverá ser convertido em *curso de Sistemas de Informação*, concluindo:

“Os professores designados pela SESu/MEC para analisar o cumprimento de diligência, são de parecer que esta foi cumprida e que o CESULON pode ser transformado em Centro Universitário, seguindo o planejamento quantitativo anexo e extinguindo o curso de TPD, quando da criação do curso de Sistemas de Informação.”

A SESU, ao analisar o presente processo, não identificou aspectos que demonstrem a excelência do ensino oferecido, nos termos do Artigo 12 do Decreto 2.306/97 e destaca que os cursos de Ciências (1979), Pedagogia (1979), Psicologia (1980), Arquitetura e Urbanismo (1986), Enfermagem (1986) e Tecnologia em Processamento de Dados (1988), cujos reconhecimentos datam das décadas de 1970 e 1980, deverão ter verificadas suas condições de funcionamento, com vistas à renovação de seu reconhecimento.

As questões relativas à Organização Institucional já foram consideradas atendidas pelos Conselheiros Hésio de Albuquerque Cordeiro e Yugo Okida.

7. RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO

Diante da informação da SESu (Relatório SESu/COSUP 646/99) determinei diligência (Diligência CES/CNE 30/2000 de 10/05/2000) para que, antes da decisão sobre o credenciamento do Centro Universitário, fosse promovida a avaliação dos cursos de Ciência, Pedagogia, Psicologia, Arquitetura e Urbanismo, Enfermagem e Tecnologia em Processamento de Dados com vistas à renovação de reconhecimento.

Em atenção à Diligência do Conselho Nacional de Educação, foram adotadas pela SESu, as providências cabíveis.

Os relatórios, apresentados pelas Comissões específicas encarregadas da avaliação das condições de oferta para fins de reconhecimento dos cursos descritos em seguida, indicam a regularidade do seu funcionamento e recomendam a renovação dos reconhecimentos.

- 1- Curso de Arquitetura e Urbanismo
Port. SESu/MEC 1.329/00
Período de avaliação: 10 a 12 de julho de 2000
Conceito global: CB
Manifestação da Comissão: favorável à renovação do reconhecimento.
Recomendação SESu: renovação do reconhecimento pelo prazo de quatro anos.
- 2 – Curso de Pedagogia
Port. SESu/MEC 1.328/00
Data do relatório: 4/7/2000
Conceito global: CB
Manifestação da Comissão: favorável à renovação do reconhecimento.
Recomendação SESu: renovação do reconhecimento pelo prazo de quatro anos.
- 3 - Curso de Enfermagem
Port. SESu/MEC 1.325/2000
Data de avaliação: 19 a 21 de junho de 2000
Conceito global: CB
Manifestação da Comissão: favorável à renovação do reconhecimento.
Recomendação SESu: renovação do reconhecimento pelo prazo de quatro anos.
- 4 - Curso de Tecnologia em Processamento de Dados
Port. SESu/MEC 1.327/2000
Data de avaliação: 14 a 15 de agosto de 2000
Conceito global: CR
Manifestação da Comissão: favorável à renovação do reconhecimento.
Recomendação SESu: renovação do reconhecimento pelo prazo de três anos.

A – CURSO DE PSICOLOGIA

A avaliação das condições de funcionamento do curso de Psicologia, promovida no período de 16 a 18 agosto de 2000, indicou as condições insuficientes de seu funcionamento. Foi concedido o prazo de 6 meses para a adoção das medidas suficientes para o atendimento às recomendações estabelecidas.

A Comissão, designada pela Portaria SESu/MEC 3.011/2000, visitou a Instituição no período de 21 a 24 de dezembro de 2000, e atribuiu os seguintes conceitos ao curso: Corpo docente – CR; Organização didático-pedagógica – CI; Instalações – CB. Avaliou também as providências adotadas pela Instituição, em obediência às recomendações da Comissão de Avaliação, para fins de renovação do reconhecimento do curso informou que as providências adotadas foram satisfatórias e promoveram a melhoria das condições de oferta do curso. O acolhimento destas manifestações permite recomendar o reconhecimento do curso pelo prazo de três anos.

B – CURSO DE CIÊNCIAS

O curso de Ciências, com habilitação em Matemática, foi submetido à avaliação das condições de sua oferta. O resultado da avaliação indicou o conceito CI às três dimensões avaliadas.

A SESu recomenda que a Instituição adote as providências necessárias para adequar sua oferta aos padrões de qualidade da área e solicite sua reavaliação, no prazo de 6 meses.

II – VOTO DO RELATOR

Diante do referido e tendo em vista o cumprimento das diligências solicitadas pelo Conselheiro Hésio de Albuquerque Cordeiro e por este relator, sou favorável:

- I. À renovação do reconhecimento dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Pedagogia e Enfermagem, todos com conceito global CB, pelo prazo de 4 anos.
- II. À renovação do reconhecimento dos cursos de Tecnologia em Processamentos de Dados e de Psicologia, todos com conceito global CR, pelo prazo de 3 anos.
- III. À transformação do Centro de Estudos Superiores de Londrina, mantido pelo Instituto Filadélfia de Londrina, com sede na cidade de Londrina, Paraná, em Centro Universitário Filadélfia, pelo prazo de 3 anos, aprovando também seu Estatuto e o Plano de Desenvolvimento Institucional, que deverá ser cumprido com todo o vigor.

Determino ainda que:

- IV. A Instituição adote as providências necessárias para atender às recomendações das Comissões relativas ao curso de Ciências, Habilitação em Matemática, visando adequá-lo aos padrões de qualidade da área e que solicite sua reavaliação no prazo de 6 meses, ou promova a sua extinção.
- V. A Instituição atenda às demais recomendações relativas aos outros cursos feitas pelas Comissões de Avaliação.
- VI. A instituição divulgue, no Edital de abertura do processo seletivo para os cursos que ministra, o conceito atribuído a cada um deles, nos termos do Portaria 1.647/2000, Art. 4º.

VII. Inclua os mesmos conceitos supra referidos no Catálogo previsto na Portaria ministerial 971/97.

São partes integrantes deste parecer os Relatórios da SESu/COSUP 646/99 e SESu/COSUP 144/2001 e das Comissões de Avaliações.

Brasília-DF, 21 de fevereiro de 2001.



Conselheiro Francisco César de Sá Barreto – Relator

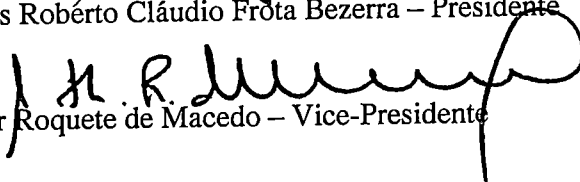
III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 21 de fevereiro de 2001



Conselheiros Roberto Cláudio Frota Bezerra – Presidente



Arthur Roquete de Macedo – Vice-Presidente

César
Francisco
César
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR

RELATÓRIO SESu/COSUP/ Nº 144 /2001

Processos nºs : 23000.002320/98-22 e 23000.008441/98-60

Interessado : INSTITUTO FILADÉLFIA DE LONDRINA

CNPJ nº : 78.624.202/0001-00

Assunto : Atendimento à Diligência CES/CNE nº 30/2000, referente ao credenciamento do Centro Universitário Filadélfia, por transformação do Centro de Estudos Superiores de Londrina, com sede na cidade de Londrina, no Estado do Paraná.

Nos processos em epígrafe o Instituto Filadélfia de Londrina solicitou o credenciamento do Centro Universitário de Londrina, por transformação do Centro de Estudos Superiores de Londrina, com sede na cidade de Londrina, no Estado do Paraná.

Em observação ao disposto na Portaria MEC nº 639/97, que estabelece os critérios para credenciamento de Centros Universitários, o projeto da Instituição foi avaliado por especialistas e, mediante Relatório SESu/COSUP nº 646/2000, encaminhado à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Com base nas informações constantes nos autos e em visita realizada ao Centro de Estudos Superiores de Londrina pelo Conselheiro relator do processo, o Conselho Nacional de Educação emitiu a Diligência CES/CNE nº 42/99, de 8/12/99, que concedeu à Instituição 6 meses para comprovar melhorias na biblioteca, nas instalações e laboratórios.

Ao analisar as novas informações apresentadas pela Instituição, o Conselho Nacional de Educação emitiu a Diligência CES/CNE nº 30/2000, de 10/5/2000, concluindo que antes da decisão sobre o credenciamento do Centro Universitário deveria ser promovida a avaliação dos cursos de Ciências, Pedagogia, Psicologia, Arquitetura e Urbanismo, Enfermagem e Tecnologia em Processamento de Dados com vistas à renovação de reconhecimento.

Em atenção à Diligência do Conselho Nacional de Educação, foram adotadas, por esta Secretaria, as providências cabíveis.

A avaliação das condições de funcionamento do curso de Psicologia, promovida no período de 16 a 18 de agosto de 2000, indicou as condições insuficientes de seu funcionamento e a necessidade de “ampla revisão da concepção e da organização do curso e o delineamento de metas e estratégias para aumentar o contato do corpo docente com os avanços no campo e sua efetiva qualificação para a atividade de produção intelectual.” Foi concedido o prazo de 6 meses para a adoção das medidas suficientes para o atendimento às recomendações estabelecidas.

No ano de 2000 o curso de Psicologia do Centro de Estudos Superiores de Londrina foi submetido à avaliação das condições de oferta, promovida por esta Secretaria. A Comissão, designada pela Portaria SESu/MEC nº 3.011/2000, visitou a Instituição no período de 21 a 24 dezembro 2000, e atribuiu os seguintes conceitos ao curso: Corpo docente - CR; Organização didático-pedagógica - CI; Instalações - CB. A mesma Comissão, a pedido desta Secretaria, avaliou também as providências adotadas pela Instituição em observação às recomendações da Comissão de Avaliação para fins de renovação do reconhecimento do curso e, conforme relatório datado de 12 de dezembro de 2000, informou que as providências adotadas foram satisfatórias e promoveram a melhoria das condições de oferta do curso. O acolhimento destas manifestações permite a esta Secretaria recomendar o reconhecimento do curso pelo prazo de três anos.

Na mesma época em que foi emitida a Diligência CES/CNE nº 30/2000, o curso de Ciências, com a habilitação Matemática, oferecido pelo Centro de Estudos Superiores de Londrina, foi submetido à avaliação das condições de sua oferta, promovida por esta Secretaria, o que motivou o não encaminhamento de Comissão específica para tratar da renovação do reconhecimento do curso. O resultado da avaliação indicou o conceito CI às três dimensões avaliadas (corpo docente, organização didático-pedagógica e instalações físicas).

Os demais relatórios, apresentados pelas Comissões específicas encarregadas da avaliação das condições de oferta para fins de reconhecimento dos cursos referidos na Diligência CES/CNE nº 30/2000, indicam a regularidade do funcionamento dos cursos e recomendam a renovação dos reconhecimentos.



Curso de Arquitetura e Urbanismo

Port. SESu/MEC nº 1.329/00

Período de avaliação: 10 a 12 de julho de 2000

Conceito global: CB

Manifestação da Comissão: favorável à renovação do reconhecimento.

Recomendações da Comissão de Avaliação: ampliação do acervo específico para o curso; assinatura de periódicos estrangeiros; ampliação do número de microcomputadores para utilizar programas de computação gráfica; equipar laboratório de informática com *scanner* A-3 e impressora A-3; equipar laboratório de conforto ambiental com heliodon e simulador de vento; implantar canteiro de obras. Implementar metas fixadas no plano de desenvolvimento institucional relativas ao regime de trabalho dos docentes.

Recomendação SESu: renovação do reconhecimento pelo prazo de quatro anos.

Curso de Pedagogia

Port. SESu/MEC nº 1.328/00

Data do relatório: 4/7/2000

Conceito global: CB

Manifestação da Comissão: favorável à renovação do reconhecimento.

Recomendações da Comissão de Avaliação: fortalecer projetos e propostas de extensão e pesquisa; atualização do acervo bibliográfico; fortalecer instâncias colegiadas; incrementar financiamento para projetos de pesquisa e/ou iniciação científica.

Recomendação SESu: renovação do reconhecimento pelo prazo de quatro anos.

Curso de Enfermagem

Port. SESu/MEC nº 1.325/2000

Data de avaliação: 19 a 21 de junho de 2000

Conceito global: CB

Manifestação da Comissão: favorável à renovação do reconhecimento.



Recomendações da Comissão de Avaliação: continuação do incentivo para aperfeiçoamento docente; ampliação dos docentes em tempo integral; ampliação do acervo da biblioteca; disponibilidade de mais espaço físico para atividades pedagógicas, didáticas e científicas dos professores.

Recomendação SESu: renovação do reconhecimento pelo prazo de quatro anos.

Curso de Tecnologia em Processamento de Dados

Port. SESu/MEC nº 1.327/2000

Data de avaliação: 14 a 15 de agosto de 2000

Conceito global: CR

Manifestação da Comissão: favorável à renovação do reconhecimento.

Recomendações da Comissão de Avaliação: nenhuma

Recomendação SESu: renovação do reconhecimento pelo prazo de três anos.

Tendo em vista o atendimento ao disposto na Diligência CES/CNE nº 30/2000, encaminhem-se os presentes processos à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, para deliberação.

Esta Secretaria recomenda ao Conselho Nacional de Educação que sejam acolhidas as manifestações das Comissões que avaliaram as condições de oferta dos cursos de Psicologia, Arquitetura e Urbanismo, Pedagogia, Enfermagem e Tecnologia em Processamento de Dados, e recomenda a renovação de reconhecimento destes cursos, de acordo com a indicação constante do corpo do presente relatório.

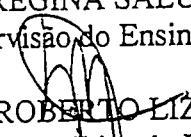
Considerando os conceitos atribuídos às dimensões avaliadas no curso de Ciências, habilitação Matemática, recomenda-se ao Conselho Nacional de Educação determinar à Instituição que adote as providências necessárias para adequar sua oferta aos padrões de qualidade da área e solicite sua reavaliação, no prazo de 6 meses.

À consideração superior.

Brasília, 23 de janeiro de 2001.

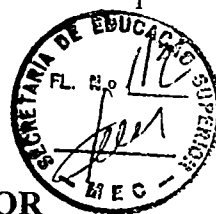

SUSANA REGINA SALUM RANGEL

Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior/DEPES/SESu/MEC


LUIZ ROBERTO LIZA CURI

Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior/SESu/MEC

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR**



RELATÓRIO SESu/COSUP Nº 646 /99

Processos nºs : 23000.002320/98-22 e 23000.008441/98-60

Interessado : INSTITUTO FILADÉLFIA DE LONDRINA

CGC : 78.624.202/0001-00

Assunto : Credenciamento do Centro Universitário Filadélfia, por transformação do Centro de Estudos Superiores de Londrina, com sede na cidade de Londrina, no Estado do Paraná.

I - HISTÓRICO

O Presidente do Instituto Filadélfia de Londrina, com base no Decreto nº 2.306/97 e na Portaria Ministerial nº 639/97, solicitou a este Ministério o credenciamento do Centro Universitário Filadélfia, por transformação do Centro de Estudos Superiores de Londrina, com sede na cidade de Londrina, no Estado do Paraná.

O Instituto Filadélfia de Londrina, mantido pelas Igrejas Evangélicas de Londrina, foi criado em 1945 e seu estatuto acha-se inscrito no Cartório do 2º Ofício de Títulos e Documentos de Londrina, sob o nº 48.519, do Protocolo A-3, registrado sob o nº 9.615, do Livro F-10.

O Centro de Estudos Superiores de Londrina oferece os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Enfermagem, Ciências, com habilitação em Matemática, licenciatura plena, Nutrição, Pedagogia, Psicologia e Tecnologia em Processamento de Dados, já reconhecidos, e os cursos de Ciências Contábeis, Administração e Ciências Biológicas, apenas autorizados.

Com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as atuais condições de funcionamento da Instituição, com vistas ao credenciamento pleiteado, a SESu/MEC designou Comissão de Credenciamento, Portaria nº 498, de 29 de abril de 1998, constituída pelos professores César Zucco, da Universidade Federal de Santa Catarina, Euclides Marchi, da Universidade Federal do Paraná, e pela Técnica em Assuntos Educacionais, Elizabeth Engraf, do Ministério da Educação. Os trabalhos de verificação ocorreram no período de 28 a 30 de junho de 1998.

A Comissão de Credenciamento apresentou relatório contrário à solicitação, tendo em vista as deficiências constatadas, dentre elas a necessidade de elaboração de um projeto de Avaliação Institucional. Pelo Ofício MEC nº 5.794/98, esta Secretaria solicitou a elaboração do citado projeto, que foi encaminhado pela Instituição em 1º de setembro de 1998, juntamente, com o Regimento do futuro Centro Universitário Filadélfia. Na oportunidade, a Instituição procurou demonstrar o

cumprimento da Portaria MEC nº 639/97, na fundamentação do seu pedido, conforme consta do Proc. nº 23000.008441/98-60, apensado ao presente.

Em aditamento ao relatório elaborado, a Comissão de Credenciamento, após análise do Plano de Avaliação Institucional e do Regimento, ratificou seu parecer anterior, contrário ao credenciamento solicitado.

Tendo em vista a informação da Instituição que haveria atendido as solicitações determinadas pela Comissão de Credenciamento, esta Secretaria designou nova Comissão de Credenciamento, Portaria nº 43, de 20 de janeiro de 1999, constituída pelos professores Daltro José Nunes, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Leda Scheibe, da Universidade Federal de Santa Catarina, e Rui Otávio Bernardes de Andrade, da Universidade Estácio de Sá, para constatar *in loco* as providências adotadas. A verificação foi realizada no dia 19 de março de 1999.

A Comissão de Credenciamento determinou o cumprimento de diligência, no prazo de 120 dias, relativa à apresentação de um Plano de Desenvolvimento Institucional fundamentado e de projeto para sanar as deficiências apontadas pela primeira Comissão de Credenciamento.

Em 07 de julho de 1999, a Comissão apresentou parecer favorável ao credenciamento do Centro Universitário Filadélfia, tendo em vista o atendimento da diligência determinada.

II - MÉRITO

Com base nos dados constantes do processo e, em especial, do relatório da Comissão de Credenciamento, esta Secretaria, nos termos do Artigo 9º da Portaria Ministerial nº 639/97 e do Artigo 3º da Portaria Ministerial nº 2.041/97, apresenta, nas informações que se seguem, subsídios para a análise da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

1. PRÉ - CONDIÇÕES EXISTENTES PARA A TRANSFORMAÇÃO EM CENTRO UNIVERSITÁRIO

Da mantenedora

O Instituto Filadélfia de Londrina foi criado em 1945 e seu estatuto acha-se inscrito no Cartório do 2º Ofício de Títulos e Documentos de Londrina, sob o nº 48.519, do Protocolo A-3, registrado sob o nº 9.615, do Livro F-10. São seus sócios proprietários: Igreja Presbiteriana do Brasil de Londrina, Primeira Igreja Presbiteriana Independente de Londrina, Igreja Metodista de Londrina, Primeira Igreja Batista, Igreja Evangélica de Confissão Luterana, Igreja Presbiteriana da Vila Judith e Igreja Presbiteriana da Vila Nova.

A mantenedora iniciou suas atividades no ensino superior em 1972, com a autorização de funcionamento do Centro de Estudos Superiores de Londrina, com os cursos de Pedagogia, Psicologia, Ciências Sociais e Matemática, conforme Decreto nº 70.939, de 04 de agosto de 1972, e vem atuando de forma ininterrupta, a partir de então.

38

A proposta do Estatuto e do Regimento Geral do Centro Universitário Filadélfia, encaminhada posteriormente, foi analisada pela Coordenação Geral de Legislação e Normas do Ensino Superior. Pela Informação nº 041/99, aquela Coordenação recomendou a alteração do estatuto do Centro Universitário Filadélfia, quanto à composição dos colegiados superiores, à representação docente e discente e à competência para registro dos diplomas por ele expedidos.

A capacidade patrimonial e as condições econômico-financeiras estão descritas no Vol. I – 1999, apresentado em cumprimento de diligência. A Instituição comprovou sua regularidade fiscal e parafiscal.

Do Centro de Estudos Superiores de Londrina

Os cursos oferecidos foram avaliados, com vistas à autorização e/ou ao reconhecimento, nos anos de 1992 e 1998, mais recentemente. A habilitação em Matemática - licenciatura plena - do curso de Ciências foi avaliada pelo ENC, com os seguintes resultados:

CURSO	1998		
	ENC	Conceito Titulação	Conceito Jornada
Matemática	C	C	D

Dos 10 cursos de graduação oferecidos pela Instituição, 07 estão reconhecidos e 03 apenas autorizados. A Instituição não teve negado pedido de reconhecimento, nos últimos 05 anos.

O corpo docente é constituído por 89,44% de doutores, mestres e especialistas, sendo que o percentual de doutores e mestres é de 26,13%. A Instituição conta com 12,5% de professores contratados em regime de tempo integral. Dos docentes em tempo integral, 5,67% são doutores ou mestres, índice abaixo do exigido, que é 6,25%. Não constam do processo informações referentes ao percentual de docentes com horas dedicadas a atividades extra-classe, nem quanto a professores instituição envolvidos em cursos de pós-graduação *lato sensu*, por ela oferecidos, com assiduidade, desde 1981.

As atividades de extensão são contempladas no PDI.

A primeira Comissão de Credenciamento indicou a necessidade de implantação de um Programa Institucional de Avaliação. Em decorrência, a Instituição apresentou um Projeto de Avaliação Institucional, anexado ao presente processo.

Do Centro Universitário

A Instituição deverá corrigir as falhas apontadas em sua proposta estatutária, por indicação da Informação CGLN nº 041/99, que deverá promover a autonomia acadêmica da Instituição em relação à mantenedora.

A Instituição apresentou Plano de Desenvolvimento Institucional.

SR

2. ENSINO

2.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO



A Instituição conta com cursos de graduação, dos quais 07 estão reconhecidos e três autorizados.

A primeira Comissão de Credenciamento informou que, até o ano de 1995, a Instituição oferecia o curso de Ciências Sociais. Entretanto, devido à baixa demanda, o curso foi extinto. Não constam do relatório e do processo informações específicas sobre a licenciatura de curta duração do curso de Ciências, com habilitação em Matemática – licenciatura plena.

Cursos de Graduação

Cursos	Ato autorização ou reconhecimento	Vagas Anuais	Turnos de funcionamento
1. Arquitetura e Urbanismo	Reconhecimento: Port. nº 633/86	50 50	Vespertino/noturno Matutino/noturno
2. Enfermagem	Reconhecimento Port. nº 557/86	100	Integral
3. Ciências, lic. de 1º Grau - hab. em Matemática, lic. plena	Reconhecimento Port. nº 845/79	90	Noturno
4. Nutrição	Reconhecimento Port. nº 1.287/92	50	Integral
5. Pedagogia, hab. -Ensino Fundamental – Séries Iniciais -Mag. das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio -Orientação Educacional -Administração Escolar -Educação Infantil (Pré-Escolar) -Pedagogia Empresarial	Reconhecimento Port. nº 845/79	85	Noturno
6. Psicologia Licenciatura Formação de Psicólogo	Reconhecimento Dec. nº 77.136/76 Reconhecimento Port. nº 428/80	50	Integral
7. Tecnologia em Processamento de Dados	Reconhecimento Port. nº 251/88	120 30	Noturno Matutino
8. Ciências Contábeis	Autorização Port. nº 98/98	120	Noturno
9. Administração hab. em Informática	Autorização Port. nº 446/98	80	Noturno
10. Ciências Biológicas, lic. plena	Autorização Port. nº 851/98	90	Diurno Noturno

SK

Cursos de Graduação – Vestibular/ 1º Período de 1999



Cursos	Vagas anuais	Inscritos	Relação Candidato/Vaga
1. Arquitetura e Urbanismo	100	82	0,82
2. Enfermagem	100	118	1,18
3. Ciências, lic. de 1º Grau - hab. em Matemática, lic. plena*	-	-	-
4. Nutrição	100	131	1,31
5. Pedagogia, hab. -Ensino Fundamental – Séries Iniciais -Mag. das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio -Orientação Educacional -Administração Escolar -Educação Infantil (Pré-Escolar) -Pedagogia Empresarial	85	94	1,10
6. Psicologia Licenciatura Formação de Psicólogo	50	164	3,28
7. Tecnologia em Processamento de Dados	150	111	0,74
8. Ciências Contábeis	120	37	0,30
9. Administração hab. em Informática	80	152	1,90
10. Ciências Biológicas, lic. Plena	90	59	0,65
TOTAL	875	948	1,14

* A Instituição não apresentou dados relativos ao curso.

De acordo com a primeira Comissão de Credenciamento, a atividade de ensino é prioritária, o que torna a relação candidato/vaga um indicador importante para os objetivos propostos. Essa relação apresenta uma média geral bastante próxima dos limites mínimos, chegando a ser negativa em alguns cursos. Decorre daí um numero significativo de vagas ociosas, desde o início do ano letivo. Essa ocorrência, que enseja dúvidas quanto a eficácia do Exame Seletivo, interfere nas taxas de diplomação e, por conseguinte, nas taxas de evasão.

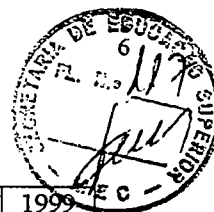
Alunos diplomados por curso*

Cursos	1992	1994	1995	1996	1997
Arquitetura e Urbanismo	17	10	19	20	34
Enfermagem	08	20	24	28	35
Licenciatura em Ciências	41	30	31	19	25
Pedagogia	22	29	33	26	31
Psicologia	31	34	32	40	60
Nutrição	18	20	26	40	82
Tecnologia em Processamento de Dados	44	48	59	59	43
Totais	181	191	224	232	310

* Tabela apresentada pela primeira Comissão Verificadora, em 1998.

SR

Número de alunos matriculados por curso



CURSOS	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999
1. Arquitetura e Urbanismo	266	300	145	138	166	199	244	267	285
2. Enfermagem	155	170	114	116	140	171	164	224	275
3. Ciências, lic. de 1º Grau - hab. em Matemática, lic. Plena	211	184	100	83	73	75	86	81	93
4. Nutrição	249	262	143	165	182	215	192	190	187
5. Pedagogia, hab. -Ensino Fundamental – Séries Iniciais -Mag. das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio -Orientação Educacional -Administração Escolar -Educação Infantil (Pré- Escolar) -Pedagogia Empresarial	212	218	129	98	96	163	146	174	227
6. Psicologia Licenciatura Formação de Psicólogo	264	426	119	114	151	204	198	197	218
7. Tecnologia em Processamento de Dados	420	484	294	317	361	438	429	424	417
8. Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	45	61
9. Administração hab. em Informática	-	-	-	-	-	-	-	79	149
10. Ciências Biológicas, lic. Plena*	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11. Ciências Sociais**	24	15	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1801	2059	1044	1031	1169	1465	1459	1681	1912

* Curso não implantado

** Curso não está sendo oferecido.

A primeira Comissão de Credenciamento, tendo por referência as matrículas até 1998, observou a baixa procura pelos cursos de Ciências, habilitação em Matemática, e de Pedagogia. Com relação aos demais cursos, considerou que a variação foi normal, destacando que, em 1994, ocorreu sensível diminuição no número das matrículas. Não foram apresentados estudos sobre as causas dessa redução, sobre as taxas de evasão, nem sobre o tempo médio de permanência dos alunos no curso. A Coordenação Pedagógica informou que todos os alunos concluem o curso no período de integralização curricular estabelecido.

Comparando os dados de 1993 e 1998, ano em que ocorreu a verificação, a primeira Comissão indicou o crescimento de quase 64% no número de matrículas. Segundo a Comissão, o aumento de vagas no curso de Arquitetura e Urbanismo, Tecnologia em Processamento de Dados e Enfermagem e a criação do curso de Ciências Contábeis concorreram para esse resultado.

O plano de expansão do ensino de graduação objetiva o atendimento às necessidades e ao perfil do alunado, às demandas da comunidade e às exigências do mercado, observados os momentos histórico, social e econômico do país.

Os cursos, com implantação prevista nos próximos anos, são os seguintes:

SR

Cursos a serem implantados no período 2000/2003



Área do Conhecimento	2000		2001		2002		2003	
	Curso	Vagas	Curso	Vagas	Curso	Vagas	Curso	Vagas
Ciências Exatas e Tecnológicas	Engenharia	50			Ciência da Computação	60		
	Sistemas de Informação*	150						
Ciências da Saúde e Biológicas	Farmácia	50	Fonoaudiologia	55			Ed. Física	50
			Fisioterapia	55			Medicina	50
Estudos Sociais Aplicados	Comunicação Social	50	Hotelaria e Turismo	60				
			Jurídico	120				
Humanas	Letras	60						
	Teologia	80						
Total de vagas		440		290		60		100

* Vagas do curso de Tecnologia em Proc. de Dados.

Consta do processo, anexado ao último relatório da segunda Comissão de Credenciamento, planejamento dos investimentos a serem realizados em infraestrutura (área física, equipamentos, instalações, imóveis, livros, etc.

A primeira Comissão de Credenciamento informou que, pela análise das grades curriculares dos cursos ministrados, se observa a preocupação com as atividades de estágio, tanto curriculares, quanto extracurriculares. Algumas dessas atividades desenvolvem-se em projetos conjuntos com a extensão. A Comissão constatou, também, a existência de coordenação, nas licenciaturas, para o desenvolvimento da prática de ensino e estágio supervisionado, que se realiza nas escolas da cidade.

De acordo com o relatório da primeira Comissão de Credenciamento, a Instituição não dispunha de processo de avaliação institucional e, até a visita realizada, não havia sido elaborado projeto com essa finalidade. A deficiência foi sanada posteriormente, conforme consta do presente processo.

2.2 PÓS-GRADUAÇÃO

A primeira Comissão informou que a Instituição não oferece cursos de pós-graduação *stricto sensu*. O primeiro curso de pós-graduação *lato sensu* ocorreu de forma isolada, em 1975. Com a retomada da atividade em 1981, a Instituição passou a ministrar, de forma continuada, cursos de especialização em várias áreas, alguns em parceria com outras instituições.

A oferta dos cursos de especialização é determinada pela demanda de mercado e pela necessidade de formação dos professores da própria Instituição. Nesse sentido, são representativos os cursos voltados para as áreas de Arquitetura e Enfermagem.

sf

Cursos de especialização oferecidos em convênio com outras Instituições – 1981/1992



Área	Nº de cursos	Inscritos	Concluintes	Professores envolvidos		
				D	M	E
Saúde	03	95	95	-	-	-
Sociais e Humanas	02	81	66	01	09	03
Exatas	03	167	57	-	-	-
TOTAL	08	343	218	-	-	-

De acordo com dados atualizados, fornecidos pela Instituição, os cursos próprios de pós-graduação *lato sensu*, são os que se seguem:

Cursos oferecidos no período de 1975 a 1998

Área	Nº de cursos	Inscritos	Concluintes
Arquitetura e Urbanismo	04	101	94
Psicologia	04	89	75
Educação Especial	36	1101	909
Recursos Humanos	12	423	335
Análise de Sistemas	05	193	159
Supervisão Escolar	04	144	119
Psicopedagogia	03	111	94
Saúde	03	90	79
Metodologia de Ensino	01	40	38
TOTAL	72	2292	1902

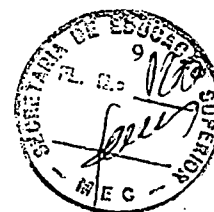
Cursos em andamento em 1999

Área	Ano	Inscritos
Análise de Sistemas	1998/99	42
Psicopedagogia	1998/99	38
Atendimento a Pacientes Terminais: um enfoque multidisciplinar	1998/99	35
Saúde Coletiva	1999	40
Análise de Sistemas	1999/00	28

No período de 1973 a 1998, foram oferecidos 72 cursos, com um total de 2292 inscritos e 1902 concluintes, o que equivale a 82,98% dos inscritos. O total de alunos matriculados nos cursos que estão sendo ministrados no corrente ano é de 183, o que representa quase 21% do número de vagas autorizadas para os cursos de graduação. O PDI se refere ao Projeto de Implantação de Novos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, sem quantificar metas para esses últimos. De acordo com o PDI, a Instituição pretende implantar cursos de mestrado em Ciência da Computação, Psicologia, Enfermagem e Administração.

A primeira Comissão de Credenciamento informou que a Instituição tem como objetivo o aumento de 20% no número de vagas dos cursos de especialização, a cada ano, e investir na pós-graduação *stricto sensu*, inicialmente com a participação em Mestrado Interinstitucional, conforme projeto da CAPES.

SP



3. CORPO DOCENTE

O quadro atual de docentes da Instituição está composto por 176 professores:

Departamento	Doutores	Mestres	Especialistas	Graduados	Total
Adm./Ciências Contábeis	-	01	11	-	12
Arquitetura e Urbanismo	01	06	18	07	32
Enfermagem	-	03	19	01	23
Ciências Exatas	-	04	08	-	12
Educação/Ciências Sociais	02	06	09	06	23
Psicologia	02	09	17	-	28
Informática	-	01	20	03	24
Nutrição	03	02	04	-	09
Ciências Biológicas	03	03	05	02	13
Total	11	35	111	19	176

Com relação à qualificação dos docentes, a Instituição apresentou o seguinte quadro, no qual discrimina os percentuais de professores em cursos de pós-graduação:

Titulação	Doutor	Doutorando c/mestrado	Doutorando sem mestrado	Mestre	Mestrando	Especialista	Especializando	Graduado	Total
Docentes	11	10	01	35	48	111	06	19	176
Percentuais	6,25%	5,68%	0,56%	19,88%	27,27%	63,6%	3,4%	10%	100%

De acordo com informações prestadas pela Instituição, o regime de trabalho do corpo docente está assim distribuído:

Regime de trabalho dos docentes, por Departamento

Departamentos	Até 10 h/a semanais	De 11 a 20 h/a semanais	De 21 a 30 h/a semanais	De 31 a 30 h/a semanais	Total
Adm./Ciências Contábeis	10	02	-	-	12
Arquitetura e Urbanismo	19	10	02	01	32
Enfermagem	02	11	01	09	23
Ciências Exatas	07	04	01	-	12
Educação/Ciências Sociais	17	03	01	02	23
Psicologia	14	07	05	02	28
Informática	12	11	01	-	24
Nutrição	02	01	-	06	09
Ciências Biológicas	08	02	01	02	13
Totais	91	51	12	22	176
Percentuais	51,7	29	6,25	12,50	-

A primeira Comissão Verificadora observou que, em análise puramente numérica, os anos de 1997 e 1998 refletem uma relação de 8,8 e 8,9 alunos por professor. Esses índices, no entender da Comissão, deixam de ser significativos devido à alta incidência de professores com menos de 15 horas semanais de trabalho. A Comissão observou que, à época da visita, não foi

SR



apresentado plano de carreira para o Centro Universitário, embora o Centro de Estudos Superiores de Londrina conte com esse instrumento. Sobre a capacitação docente, a Comissão registrou forte tendência à endogenia.

Em documentação adicional, a Instituição apresentou projeto de Plano de Carreira Docente, integrante de volume encaminhado em 1999.

O PDI faz referência ao Projeto de Qualificação e Formação Continuada do Corpo Docente, com os objetivos de:

- estimular os docentes do Centro Universitário a participarem de Cursos de Pós-Graduação;

- qualificar pedagogicamente o corpo docente através de cursos de extensão, atualização, aperfeiçoamento, seminários e debates;

- fornecer auxílio financeiro aos docentes, através de ajuda de custo, para participação em eventos científicos, tecnológicos, artísticos, culturais e para treinamento específico;

- criar e proporcionar condições de treinamento em serviço.

As metas apresentadas pela Instituição, com referência à qualificação/regime de trabalho do corpo docente, estão assim quantificadas:

Regime de trabalho	Situação atual		2000		2001		2002		2003		2004	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
Tempo integral (40 horas)	07	03	10	06	14	09	18	11	24	14	30	17
30 horas	03	-	10	06	12	08	17	11	21	15	25	18
Tempo parcial (20 horas)	07	01	20	04	26	05	40	08	46	08	47	13
Até 10 horas	18	07	18	04	20	03	15	06	10	15	10	02

M – Mestre; D – Doutor

Regime de trabalho

Regime de Trabalho	Situação atual	2000	2001	2002	2003	2004
Tempo integral (40 horas)	22	46	57	69	83	91
30 horas	12	22	40	51	59	66
Tempo parcial (20 horas)	51	93	90	100	101	107
Até 10 horas	91	61	50	46	40	38

4. BIBLIOTECA

A primeira Comissão de Credenciamento informou que a biblioteca da Instituição possui área total de 429,37 metros quadrados, dos quais 156 se destinam ao acervo. O restante do espaço é ocupado por cabines individuais, pequenas salas para grupos e salas convencionais.

SK

O acervo da biblioteca, em 1997, estava assim representado:



Espécie	Títulos	Volumes/fascículos
Recortes de jornais/separatas	2.767	-
Fitas de vídeo	83	-
Slides	2.270	-
Periódicos	535*	12.908
Livros	13.644	22.374

* Há 162 periódicos correntes.

De acordo com a Comissão, o acervo ultrapassava a 14.000 publicações, em 1998. A Instituição não apresentou dados relativos ao ano de 1999.

O sistema para consultas de livros é informatizado, embora o registro de empréstimos seja realizado manualmente. O acesso à Internet é limitado. Para utilizar esse serviço, há 18 microcomputadores no laboratório de informática, ligados em rede, com a média de quase 100 usuários por máquina. O acervo de referência é aberto à consulta. A aquisição de novos títulos é feita mediante solicitação do corpo docente. A Comissão informou que há previsão orçamentária mensal, para atualização do acervo. A biblioteca conta com uma bibliotecária chefe e 05 auxiliares. É adotado o sistema de catalogação CDU.

De acordo com a primeira Comissão de Credenciamento, o número de títulos por aluno, em 1998, era de 8,1, considerado bastante alto se comparado ao de outras instituições. Constatou, entretanto, que o acervo estava bastante desatualizado. Em informação mais recente, a Instituição destacou que em 1998 foram adquiridos 252 títulos para a biblioteca e, em fevereiro do corrente ano, mais 1.674 novos títulos.

O PDI contempla Política de Atualização e Renovação Permanente do Acervo Bibliográfico e de Redes de Informação, com destinação de verba mensal. Com a criação de novos cursos, o espaço físico da biblioteca deverá ocupar, além do andar térreo, todo o segundo pavimento do prédio onde hoje se situa.

Não consta do PDI cronograma para aquisição de material bibliográfico. Em quadro anexado ao relatório final da segunda Comissão de Credenciamento, a Instituição define os recursos a serem despendidos, até o ano 2004, onde se incluem equipamentos e livros para a biblioteca.

5. INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS

As instalações do Instituto Filadélfia de Londrina compreendem 12 blocos, dos quais 05 são utilizados pelo Centro de Estudos Superiores de Londrina, além de um Ginásio de Esportes e do Teatro Filadélfia, com capacidade para 436 lugares.

O edifício principal, de 03 pavimentos, possui 2.739,18 metros quadrados de área construída, onde se localizam, além de salas de aula, os laboratórios de Enfermagem, setor de recursos audiovisuais, laboratório de Nutrição Clínica e três laboratórios de Informática.

SR



O pavilhão de Ciências Biológicas abriga os seguintes laboratórios: Nutrição e Dietética, Microbiologia e Parasitologia, Biologia e Física, Citologia e Histologia, Anatomia, Fisiologia e Farmacologia, Bromatologia e Química, Psicologia Experimental, Biotério e laboratório de montagem de aulas práticas e guarda de materiais.

Existe um pavilhão de madeira, ocupado por salas de aula e, no Pavilhão de Arquitetura, situam-se biblioteca, Escritório Técnico de Aplicação, laboratórios de Tecnologia de Construções, de Conforto Ambiental, de Modelos (maquetaria) e 05 ateliês para aulas de arquitetura e urbanismo.

No prédio de administração do Instituto Filadélfia encontra-se a Clínica Psicológica, contando com salas de ludoterapia, de psicomotricidade, de orientação vocacional, 14 gabinetes para atendimento individual, duas salas para atendimento de grupos e o setor administrativo.

As instalações contam com prédio para cantina e com o Ginásio de Esportes Colossinho. De acordo com informações da Instituição, as dependências do Colégio Londrinense, situadas no mesmo complexo, são utilizadas sempre que necessário.

A primeira Comissão de Credenciamento considerou que as instalações físicas são amplas, boas e adequadas para as atividades de ensino. Os laboratórios dispõem de equipamentos de pequeno porte, mas não contam com equipamentos de médio e grande porte. A Comissão constatou que o número de microcomputadores por aluno é razoavelmente compatível: 24 alunos por equipamento.

O PDI prevê a construção de laboratórios de multiuso para os cursos da área da saúde, ampliação e modernização dos laboratórios de informática, construção de módulos especiais para novos cursos, ampliação e construção de prédios. Essas ações deverão obedecer o seguinte cronograma:

Projetos	Anos				
	1999	2000	2001	2002	2003
Ampliação do Bloco 10, conforme projeto elaborado, totalizando 2.920 metros quadrados			X	X	
Construção de prédio com 03 pavimentos, sobre a área do campo de futebol, projeto a ser elaborado					X
Ampliação e modernização de laboratórios de informática.		X	X	X	X
Construção de laboratórios de multiuso para cursos da área da saúde		X	X	X	X
Implantação de sistema de radiodifusão e televisão			X	X	
Ampliação da biblioteca, absorvendo o Segundo pavimento atual					X
Ampliação do acervo bibliográfico com verbas de R\$7.000,00 ao mês	X	X	X	X	X
Implantação do sistema Oracle no controle acadêmico, integrando informações a todos os setores	X	X			
Construção de laboratórios para o curso de Comunicação Social, conforme projeto específico		X	X	X	

SP



6. ATIVIDADES DE EXTENSÃO, PRÁTICAS INVESTIGAÇÃO E PESQUISA

De acordo com a Instituição, os principais alvos das ações extensionistas do Centro são os hospitais, escolas, postos de saúde, ambulatórios, maternidades, berçários, creches, centros sociais urbanos, associações comunitárias, órgãos públicos e privados, entidades assistenciais, igrejas. As intervenções abrangem as áreas da saúde, habitação, educação, integração social, aconselhamento psicológico, aconselhamento genético, educação ambiental, entre outros. No desenvolvimento de projetos de extensão foram realizados 37.242 atendimentos em 1996 e 38.500, em 1997.

No ano de 1998, foram desenvolvidos 15 projetos de extensão, envolvendo 24 docentes e grande número de alunos dos cursos de Nutrição, Psicologia, Enfermagem, Arquitetura e Urbanismo. Também foram concedidas 57 bolsas-monitoria, para estimular o envolvimento dos alunos com essas atividades.

Outra forma de ação extensionista de amplo alcance consiste em palestras, voltadas para grupos específicos dentro da comunidade, a fim de formar agentes multiplicadores. No ano de 1998, foram proferidas 55 palestras, nas diversas áreas, com um total de 7.494 participantes.

A Clínica Psicológica do Centro acha-se também envolvida nas atividades de extensão. No ano de 1998, a Clínica prestou serviços a 13 escolas da cidade, incluindo unidades da rede pública e particular. Na área organizacional, atendeu 14 empresas. Os casos mais complexos foram encaminhados à Clínica, que costuma agendar 130 pacientes por semana.

A Coordenadoria de Extensão é o órgão executivo, implantado com a finalidade de planejar, coordenar, acompanhar e avaliar as atividades de extensão.

O PDI prevê o funcionamento do Projeto de Extensão, Ação Cultural e Desenvolvimento Comunitário.

O planejamento das atividades de pesquisa está a cargo da Coordenadoria de Pesquisa. Em 1998, o Conselho Departamental aprovou 20 projetos de pesquisa. Destes, nove receberam apoio financeiro e seis deixaram de ser implantados por falta de recursos. A Instituição informou que os projetos voltados para a produção de teses de doutorado e dissertações de mestrado possuem prioridade. Foi editada, no mesmo ano, a revista *Terra e Cultura*, com periodicidade semestral. O VI Simpósio de Estudantes do CESULON, realizado no período de 19 a 23 de outubro, contou com a apresentação de 274 trabalhos científicos.

A primeira Comissão de Credenciamento constatou que as atividades de extensão vêm alcançando resultados significativos, com respostas positivas para as demandas da comunidade. Os vários projetos implantados contribuem para a interação da escola com a comunidade, especialmente em questões ligadas à população mais carente. Quanto à pesquisa, a Comissão observou que a produção científica dos professores é insignificante e que os projetos apoiados referem-se, apenas, às atividades realizadas pelos professores em formação.

SR

7. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL



O Estatuto e o Regimento Geral apresentados posteriormente e analisados pela Coordenação Geral de Legislação e Normas do Ensino Superior, desta Secretaria deverão ser reformulados para adequação à legislação vigente e a garantir a autonomia didático-científica do Centro Universitário, bem como a participação do corpo docente e discente.

No relatório apresentado pela primeira Comissão de Credenciamento, de 30 de junho de 1998, foram apontadas algumas deficiências, tais como:

- os cursos já consolidados têm pouca correlação entre si e não se destacam pela excelência de ensino;
- baixo índice de professores em regime de tempo integral;
- baixa demanda para todos os cursos;
- falhas no projeto apresentado ao MEC;
- ausência de plano de capacitação docente permanente, em nível de mestrado e doutorado;
- necessidade de maior comprometimento, por parte da Instituição, com a atualização e expansão do acervo bibliográfico;
- o número de microcomputadores é deficiente, principalmente ao se considerar, também, os alunos de pós-graduação;
- necessidade de se garantir, no Estatuto e no Regimento, a autonomia didático-científica do Centro Universitário. Caberia a ampliação da representação estudantil e comunitária nos colegiados da Instituição.

Face aos itens enumerados, a Comissão de Credenciamento considerou que a Instituição não apresentava um perfil condizente com Centro Universitário. Recomendou a implantação de um Projeto de Avaliação Institucional, do qual resulte um projeto pedagógico mais bem definido, com um elenco de cursos afins, que caracterizem um ensino de excelência.

Conforme informado, em 15 de março de 1999, foi realizada a visita da segunda Comissão de Credenciamento. Esta Comissão assim se pronunciou:

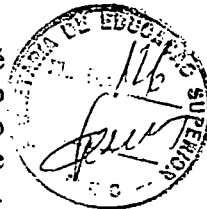
Após a análise do material disponível, esta Comissão Especial é de parecer que o processo deva ser convertido em DILIGÊNCIA para que a Instituição, num prazo de 120 dias, apresente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) fundamentado e um projeto de melhorias significativas dos pontos levantados pela Comissão de Credenciamento. É de parecer, outrossim, que o após o atendimento da Diligência, a SESu constitua Comissão para verificação *in loco*, à luz das novas informações.

O Instituto Filadélfia de Londrina encaminhou, em 10 de maio de 1999, documentação relativa ao cumprimento da Diligência, constituída de dois volumes anexados ao presente processo. Ao apreciar os novos dados, os professores Daltro José Nunes e Rui Otávio Bernardes de Andrade, membros da segunda Comissão, solicitaram informações mais objetivas sobre o PDI. A Instituição

apresentou o *Planejamento Quantitativo da Instituição como Centro Universitário*, que passou a integrar o relatório dos citados professores.

De acordo com o Parecer dos Especialistas, firmado em 07 de julho de 1999, a Instituição apresentou nítidos sinais de progressos, assim evidenciados:

... O investimento a ser feito na melhoria da formação do corpo docente é modesto, conforme quadro 1. O planejamento do quadro docente garante o cumprimento da LDB, quanto aos percentuais de mestres e doutores (quadro 2). O regime de trabalho em tempo integral, quadros 3 e 4, com formação de mestres e doutores está, também, dentro dos padrões fixados pela legislação. O investimento em infra-estrutura mostra que a Instituição pretende se preparar para um ensino de qualidade com a criação dos novos cursos.



Os professores recomendaram a extinção do curso de Tecnologia em Processamento de Dados, que deverá ser convertido em *curso de Sistemas de Informação*, concluindo:

Os professores designados pela SESu/MEC para analisar o cumprimento de diligência, são de parecer que esta foi cumprida e que o CESULON pode ser transformado em Centro Universitário, seguindo o planejamento quantitativo anexo e extinguindo o curso de TPD, quando da criação do curso de Sistemas de Informação.

Cabe ressaltar que esta Secretaria, ao analisar o presente processo, não identificou aspectos que demonstrem a excelência do ensino oferecido, nos termos do Artigo 12 do Decreto nº 2306/97.

Esta SESu/MEC destaca que os cursos de Ciências (1979), Pedagogia (1979), Psicologia (1980), Arquitetura e Urbanismo (1986), Enfermagem (1986), e Tecnologia em Processamento de Dados (1988), cujos reconhecimentos datam das décadas de 1970 e 1980, deverão ser verificados em suas condições de funcionamento, com vistas à renovação de seu reconhecimento.

Integram este relatório cópias dos documentos emitidos pelas Comissões de Credenciamento, apensados ao processo, nos termos da legislação vigente.

Encaminhem-se os presentes processos à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhados dos relatórios das Comissões de Credenciamento, para deliberação.

À consideração superior.

Brasília, 10 de agosto de 1999.

S. Rangel

SUSANA REGINA SALUM RANGEL

Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior.

DEPES/SESu

Luiz Roberto Liza Curi

LUIZ ROBERTO LIZA CURI

Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior

DEPES/SESu

César
Francisco
César

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR

RELATÓRIO SESu/COSUP/ Nº 144 /2001

Processos nºs: 23000.002320/98-22 e 23000.008441/98-60
Interessado : INSTITUTO FILADÉLFIA DE LONDRINA
CNPJ nº : 78.624.202/0001-00
Assunto : Atendimento à Diligência CES/CNE nº 30/2000, referente ao credenciamento do Centro Universitário Filadélfia, por transformação do Centro de Estudos Superiores de Londrina, com sede na cidade de Londrina, no Estado do Paraná.

Nos processos em epígrafe o Instituto Filadélfia de Londrina solicitou o credenciamento do Centro Universitário de Londrina, por transformação do Centro de Estudos Superiores de Londrina, com sede na cidade de Londrina, no Estado do Paraná.

Em observação ao disposto na Portaria MEC nº 639/97, que estabelece os critérios para credenciamento de Centros Universitários, o projeto da Instituição foi avaliado por especialistas e, mediante Relatório SESu/COSUP nº 646/2000, encaminhado à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Com base nas informações constantes nos autos e em visita realizada ao Centro de Estudos Superiores de Londrina pelo Conselheiro relator do processo, o Conselho Nacional de Educação emitiu a Diligência CES/CNE nº 42/99, de 8/12/99, que concedeu à Instituição 6 meses para comprovar melhorias na biblioteca, nas instalações e laboratórios.

Ao analisar as novas informações apresentadas pela Instituição, o Conselho Nacional de Educação emitiu a Diligência CES/CNE nº 30/2000, de 10/5/2000, concluindo que antes da decisão sobre o credenciamento do Centro Universitário deveria ser promovida a avaliação dos cursos de Ciências, Pedagogia, Psicologia, Arquitetura e Urbanismo, Enfermagem e Tecnologia em Processamento de Dados com vistas à renovação de reconhecimento.

sf

Em atenção à Diligência do Conselho Nacional de Educação, foram adotadas, por esta Secretaria, as providências cabíveis.

A avaliação das condições de funcionamento do curso de Psicologia, promovida no período de 16 a 18 de agosto de 2000, indicou as condições insuficientes de seu funcionamento e a necessidade de “ampla revisão da concepção e da organização do curso e o delineamento de metas e estratégias para aumentar o contato do corpo docente com os avanços no campo e sua efetiva qualificação para a atividade de produção intelectual.” Foi concedido o prazo de 6 meses para a adoção das medidas suficientes para o atendimento às recomendações estabelecidas.

No ano de 2000 o curso de Psicologia do Centro de Estudos Superiores de Londrina foi submetido à avaliação das condições de oferta, promovida por esta Secretaria. A Comissão, designada pela Portaria SESu/MEC nº 3.011/2000, visitou a Instituição no período de 21 a 24 dezembro 2000, e atribuiu os seguintes conceitos ao curso: Corpo docente - CR; Organização didático-pedagógica - CI; Instalações - CB. A mesma Comissão, a pedido desta Secretaria, avaliou também as providências adotadas pela Instituição em observação às recomendações da Comissão de Avaliação para fins de renovação do reconhecimento do curso e, conforme relatório datado de 12 de dezembro de 2000, informou que as providências adotadas foram satisfatórias e promoveram a melhoria das condições de oferta do curso. O acolhimento destas manifestações permite a esta Secretaria recomendar o reconhecimento do curso pelo prazo de três anos.

Na mesma época em que foi emitida a Diligência CES/CNE nº 30/2000, o curso de Ciências, com a habilitação Matemática, oferecido pelo Centro de Estudos Superiores de Londrina, foi submetido à avaliação das condições de sua oferta, promovida por esta Secretaria, o que motivou o não encaminhamento de Comissão específica para tratar da renovação do reconhecimento do curso. O resultado da avaliação indicou o conceito CI às três dimensões avaliadas (corpo docente, organização didático-pedagógica e instalações físicas).

Os demais relatórios, apresentados pelas Comissões específicas encarregadas da avaliação das condições de oferta para fins de reconhecimento dos cursos referidos na Diligência CES/CNE nº 30/2000, indicam a regularidade do funcionamento dos cursos e recomendam a renovação dos reconhecimentos.



Curso de Arquitetura e Urbanismo

Port. SESu/MEC nº 1.329/00

Período de avaliação: 10 a 12 de julho de 2000

Conceito global: CB

Manifestação da Comissão: favorável à renovação do reconhecimento.

Recomendações da Comissão de Avaliação: ampliação do acervo específico para o curso; assinatura de periódicos estrangeiros; ampliação do número de microcomputadores para utilizar programas de computação gráfica; equipar laboratório de informática com *scanner* A-3 e impressora A-3; equipar laboratório de conforto ambiental com heliodon e simulador de vento; implantar canteiro de obras. Implementar metas fixadas no plano de desenvolvimento institucional relativas ao regime de trabalho dos docentes.

Recomendação SESu: renovação do reconhecimento pelo prazo de quatro anos.

Curso de Pedagogia

Port. SESu/MEC nº 1.328/00

Data do relatório: 4/7/2000

Conceito global: CB

Manifestação da Comissão: favorável à renovação do reconhecimento.

Recomendações da Comissão de Avaliação: fortalecer projetos e propostas de extensão e pesquisa; atualização do acervo bibliográfico; fortalecer instâncias colegiadas; incrementar financiamento para projetos de pesquisa e/ou iniciação científica.

Recomendação SESu: renovação do reconhecimento pelo prazo de quatro anos.

Curso de Enfermagem

Port. SESu/MEC nº 1.325/2000

Data de avaliação: 19 a 21 de junho de 2000

Conceito global: CB

Manifestação da Comissão: favorável à renovação do reconhecimento.



Recomendações da Comissão de Avaliação: continuação do incentivo para aperfeiçoamento docente; ampliação dos docentes em tempo integral; ampliação do acervo da biblioteca; disponibilidade de mais espaço físico para atividades pedagógicas, didáticas e científicas dos professores.

Recomendação SESu: renovação do reconhecimento pelo prazo de quatro anos.

Curso de Tecnologia em Processamento de Dados

Port. SESu/MEC nº 1.327/2000

Data de avaliação: 14 a 15 de agosto de 2000

Conceito global: CR

Manifestação da Comissão: favorável à renovação do reconhecimento.

Recomendações da Comissão de Avaliação: nenhuma

Recomendação SESu: renovação do reconhecimento pelo prazo de três anos.

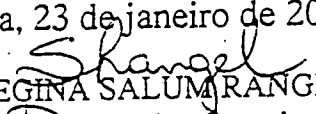
Tendo em vista o atendimento ao disposto na Diligência CES/CNE nº 30/2000, encaminhem-se os presentes processos à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, para deliberação.

Esta Secretaria recomenda ao Conselho Nacional de Educação que sejam acolhidas as manifestações das Comissões que avaliaram as condições de oferta dos cursos de Psicologia, Arquitetura e Urbanismo, Pedagogia, Enfermagem e Tecnologia em Processamento de Dados, e recomenda a renovação de reconhecimento destes cursos, de acordo com a indicação constante do corpo do presente relatório.

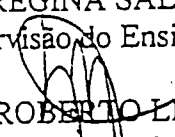
Considerando os conceitos atribuídos às dimensões avaliadas no curso de Ciências, habilitação Matemática, recomenda-se ao Conselho Nacional de Educação determinar à Instituição que adote as providências necessárias para adequar sua oferta aos padrões de qualidade da área e solicite sua reavaliação, no prazo de 6 meses.

À consideração superior.

Brasília, 23 de janeiro de 2001.


SUSANA REGINA SALUM RANGEL

Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior/DEPES/SESu/MEC


LUIZ ROBERTO LIZA CURI

Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior/SESu/MEC